

A Cidade de Ytú

ORGAM BI-SEMANAL

PROPRIETARIO—F. P. MENDES NETTO

EDITOR—J. D. FERRAZ

ASSIGNATURAS
Cidade, anno, 12\$000—Semestre 6\$000
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
156—Rua da Palma— 56

QUINTA-FEIRA, 11 DE JUNHO DE 1896

ASSIGNATURAS
Fóra, anno, 14\$000—Semestre, 7\$000
Anuncios pelo que se convencionar
PAGAMENTO ADIANTADO
N. 277

População escolar

Eis o quadro estatístico da população escolar deste município, ultimamente organizado :

RECEBEM INSTRUÇÃO

SEXO MASCULINO

Cidade

Abaixo da idade legal..... 42
Acima da idade legal..... 486
Em idade legal..... 433
Total..... 931

Bairro dos Olhos d'Agua

Acima da idade legal..... 26
Em idade legal..... 6
Total..... 32

Bairro do Jacaré

Em idade legal..... 15
Total dos que recebem instrução..... 978

NÃO RECEBEM INSTRUÇÃO

Cidade

Abaixo da idade legal..... 1
Acima da idade legal..... 35
Em idade legal..... 1
Total..... 37

Villa Nova

Acima da idade legal..... 31
Em idade legal..... 6
Total..... 37

Taboão

Abaixo da idade legal..... 4
Acima da idade legal..... 34
Em idade legal..... 3
Total..... 37

Bairro Alto

Abaixo da idade legal..... 2
Acima da idade legal..... 19
Em idade legal..... 2
Total..... 23

Sorocaba

Abaixo da idade legal..... 5
Acima da idade legal..... 27
Em idade legal..... 4
Total..... 23

Taquaral

Abaixo da idade legal..... 4
Acima da idade legal..... 14
Em idade legal..... 6
Total..... 24

Apötrebü

Abaixo da idade legal..... 2
Acima da idade legal..... 29
Em idade legal..... 9
Total..... 40

Varejão

Abaixo da idade legal..... 2
Acima da idade legal..... 25
Em idade legal..... 4
Total..... 31

Olhos d'Agua

Abaixo da idade legal..... 4
Acima da idade legal..... 23
Em idade legal..... 3
Total..... 30

Jacuhú

Acima da idade legal..... 26
Em idade legal..... 12
Total..... 38

Tapera-Grande

Acima da idade legal..... 36
Em idade legal..... 15
Total..... 51

Grammado

Acima da idade legal..... 20
Em idade legal..... 10
Total..... 30

Pirahy-Acima

Acima da idade legal..... 32
Em idade legal..... 8
Total..... 40

Pedregulho

Acima da idade legal..... 23

Jacaré

Abaixo da idade legal..... 2
Acima da idade legal..... 23
Em idade legal..... 9
Total..... 34

Total dos que não recebem instrução..... 503

RECEBEM INSTRUÇÃO

SEXO FEMININO

Cidade..... 589
Jacaré..... 10
Total..... 599

NÃO RECEBEM INSTRUÇÃO

Cidade..... 38
Villa Nova..... 6
Sorocaba..... 47
Taboão..... 23
Bairro Alto..... 18
Olhos d'Agua..... 36
Apötrebü..... 28
Taquaral..... 30
Jacuhú..... 28
Tapera-Grande..... 16
Grammado..... 33
Pirahy-Acima..... 35
Varejão..... 26
Pedregulho..... 29
Jacaré..... 56
Total..... 419

Tribunal do jury

Presidente. dr. Antonio Alvares Velloso de Castro; promotor publico, dr. José Thiago de Siqueira; escrivão, major Saturnino Pilar.

No dia 9, procedendo-se a chamada e verificando se haver numero legal é aberta a sessão. Em seguida são sorteados os doze juizes de facto.

Entrou em julgamento o processo em que são co réus os irmãos austriacos Carl Carlo e Arcadio Carlo, accusados de, no dia 16 de junho do anno proximo passado, na fazenda Santo Antonio, deste município, terem assassinado o italiano Domingos Debboni, colono da mesma fazenda

Na cadeira da promotoria publica fez a sua estréa o dr. Siqueira, que terminou o seu discurso pedindo a punição dos delinquentes.

Defendeu os réus o cidadão José Antonio da Silva Pinheiro.

Formulados os quesitos, recolheu-se o conselho á sala de suas conferencias, de onde voltou trazendo a condemnação dos irmãos Carl a vinte e quatro annos de prisão.

Hontem foi submettido a julgamento o processo em que foi réu Joaquim Martins da Silveira, accusado por crime de ferimentos leves na pessoa de seu sogro Francisco Mariano Martins.

Accusado pelo dr. promotor publico e defendido pelo cidadão José Innocencio do Amaral Campos, foi o réu unanime mente absolvido.

Encerrou-se assim a segunda sessão do jury do corrente anno nesta comarca.

Recebemos um folheto de 184 paginas intitulado *Notas sobre processo orfanologico*, accomodadas á legislação vigente em o Estado de S. Paulo, pelo dr. João Baptista Pinto de Toledo juiz de direito de S. Pedro.

Mais de espaço trataremos deste trabalho do nosso illustre conterraneo, a quem agradecemos a remessa do exemplar com que nos distinguui.

ROUBO

Ante-hontem, em viagem da capital para esta cidade, o sr. João Brandeburgo foi victima de um gatuno, que lhe subtrahiu um embrulho com diversos objectos que trazia.

O sr. Brandeburgo só deu pela falta do embrulho aquem da estação de Monte Serrate, linha Ytuana, e, desembarcando-se em Itacy, communicou o facto ao sr. chefe desta estação.

Realizou-se em S. Paulo uma reunião de lavradores para o fim da criação de um centro propugnador dos interesses da lavoura. Foi deliberado que uma reunião geral dos lavradores seja convocada e na qual fique definitivamente creada a Associação da lavoura.

«O NACIONAL»

Recebemos este excellente periodico que, em substituição ao *Nativista*, acaba de apparecer na capital do nosso Estado.

Felecitando-o, desejamos-lhe vida longa prospera.

Em Lisboa realisou-se no dia 5 á noite um grande banquete em honra do dr. J. F. de Assis Brazil, ministro plenipotenciario do Brazil em Lisboa, offerecido pelo marquez Franco Castello Branco, ministro do interior.

Assistiram as principaes notabilidades politicas e scientificas da capital.

Foram passadas as seguintes provisões de casamento: Para Cabreuva, a favor de Antonio Francisco de Oliveira e Felishina Paula de Oliveira.

Para a mesma parochia, a favor de Tiburcio José Rodrigues e Marciana Paula de Oliveira.

Os ultimos despachos de Nova York dizem que a revolução cubana toma uma nova feição.

As forças hespanholas estão sendo atacadas em todos os pontos por pequenas guerrilhas, não dando treguas ás forças legaes.

Têm se dado muitos combates dos quaes alguns têm terminado a arma branca.

FOLHETIM

(13)

Typos ytuanos

III

Tenente Manoel Pacheco Gato

Não posso furtar-me ao desejo de referir um facto que bem caracteriza o tenente (o faço com pesar) por ter-se dado com um amigo de nossa familia.

O tenente já estava velho e sentia se doente, de modo que não podia mais tomar o trabalho de escrever umas razões em uns autos de demanda pendente. Uma das partes era uma viuva de poucos recursos, e da qual um advogado generoso não podia esperar recompensa do seu trabalho; esta lhe pediu que fizesse as razões, elle prometteu fazel-as: mas sua molestia se agravára e elle sentiu-se sem forças para tanto. Entretanto o negocio era urgente e a pobre senhora teria prejuizo se não apresentasse em tempo as razões. Lembrou-se então o tenente de um seu amigo tambem advogado, montou em seu cavallo e foi á villa, forçado pelo desejo de prestar um serviço, pedir que outro o fizesse.

Conversou muito tempo com seu amigo

sem animo de pedir-lhe um trabalho que devia ser feito com pouca remuneração, senão gratuitamente... e, receando uma negativa, despediu-se, e seu amigo o acompanhou até elle montar a cavallo; elle, porém, em vez de partir parou um tanto pensativo... e afinal lhe disse:—«Hoje eu não vim visitar-vos; meu fim foi pedir-vos este favor...» e com acanhamento fez o pedido como quem não confiava no bom resultado. O advogado, que conhecia a cliente e sabia que não podia pagar-lhe o que valia o trabalho, deu-lhe uma desculpa qualquer e respondeu que não podia fazer taes razões.

O velho olhou para elle, e, quando uma lagrima dolorosa se deslizava pelas faces venerandas, disse:—*Esta coragem para dizer não é que me falta, meu amigo.*

Fustigou seu cavallo e sem mais uma palavra partiu para sua chacara. Em poucos dias foram os autos entregues em cartorio, e foi este o ultimo trabalho do celebre advogado.

Além de tantos outros por elle beneficiados, foi o genio bemfeitor do tenente quem deu asylo e sustentou por não poucos annos em sua casa, como um filho, ao joven Francisco Alvares Machado de Vascellos, que do quartel de S. Paulo, onde era pharmaceutico ou ajudante do cirur-

gião, fugira para Ytú, onde soube ganhar a afeição do tenente, e em sua chacara teve tempo para estudar e tornar-se um notavel cirurgião oculista e medico, e finalmente estudar direito publico, dar-se á politica onde fez eminente figura como deputado, orador apreciado e presidente de provincia. Se tiver tempo escreverei ainda alguma cousa sobre este homem muito notavel pelo seu superior talento. Sua mulher d. Candida tambem foi creada caridosamente pelo eminente philanthropo tenente Pacheco.

Mogy mirim, novembro de 1895.

IV

Francisco A. Machado de Vasconcellos

No esboço biographico do tenente prometti escrever alguma cousa, se tivesse tempo, a respeito do sr. Francisco Alvares Machado de Vasconcellos, e achando agora (fevereiro de 96) oportunidade para isso desempenho me fazendo este appendice á mesma biographia.

Francisco Alvares, nascido em S. Paulo em 1791, era filho do cirurgião Joaquim Theobaldo e aos dezeseite ou dezoito annos assentou praça em um corpo da guar-

nição da mesma cidade, onde por sua intelligencia, ou por ser filho de cirurgião, foi empregado no serviço da pharmacia, ou como ajudante do cirurgião do quartel.

Quando seu pae estava em Ytú, para onde tinha ido tratar de um doente, elle por ter commettido um delicto qualquer, não sei se no foro militarou civil, precisou fugir de S. Paulo, e refugiou-se na casa de minha avó, onde estava seu pae ha alguns mezes.

O tenente tinha escriptorio de advocacia na villa e para lá ia todos os dias: e quasi sempre não voltava para a chacara sem ir á casa de sua irmã, onde palestrava com Francisco Alvares e seu pae.

Aquelle era um joven muito intelligente, muito espirituoso e muitissimo engraçado. Sempre bem disposto, alegre, gracejador, d'uma *verve* inexgotavel, emfim, d'uma conversação agradabilissima.

Depois da infeliz propagação das vaccinas de bexigas, Joaquim Theobaldo, desgostoso por ver que havia quem acreditasse ter elle praticado aquillo propositalmente e por interesses egoisticos, resolveu voltar para S. Paulo, sua antiga residencia.

(Continúa)

ANTONIO A. DA FONSECA.

O CAFE' NA CURA DAS FERIDAS

O coronel Oppice, do corpo de medico do exercito prussiano, residente em Strasburgo, descobriu no café propriedades que o tornam muito recommendavel para a cura de feridas.

O café torrado e reduzido a pó, tal como se emprega para obter a infusão, contém muito carbono e propriedades anti-syphiliticas, quer dizer, elementos que evitam a putrefacção das feridas.

E' facil a applicação deste remedio, pois que se reduz a deitar sobre a ferida uma porção de café de modo que fique coberto e estendido em cima um panno e ligando se convenientemente a parte lesada.

As revistas medicas da Allemanha confirmam os excellentes resultados que se tem obtido de ta applicação do café.

Nas novas condições de paz que a Italia fez com Menelick e que o engenheiro Yeg está encarregado de levar ao conhecimento do negus o governo italiano renuncia a clausula na qual Menelick pôde aceitar a protecção de qualquer paiz a não ser da Italia.

Italia renuncia o tratado de Ucciali. A linha divisoria entre Erythrea e Abyssinia partirá do Moub, sendo paga uma indemnisação a Menelick pelas despezas feitas com os prisioneiros italianos que estavam no seu poder.

Dar-se-á hoje na capital a extracção da grande loteria de S. Paulo. Quem, portanto, desejar enriquecer é só procurar o vendedor ambulante Francellino Alves, que a annuncia, e habilitar se.

CARLOS GOMES

Diz um telegramma de 6. de Belem: Nestes ultimos dias o illustre maestro Carlos Gomes tem apresentado sensiveis melhoras, mostrando se muito animado e satisfeito em sua nova residencia nos suburbios desta cidade.

O grande musico compareceu hontem perante a Sociedade de Bellas Artes afim de tomar posse do cargo de director artistico do conservatorio de Musica.

Nessa occasião foram lhe apresentados o corpo docente e de alumnos.

Ao maestro foi feita imponente manifestação de apreço, sendo coberto de flores e muitissimo aclamado.

As noticias publicadas pela imprensa européa, com referencia á ilha de Creta são muito graves.

Afirmam despachos que foram commettidos assassinatos, destacando se os dos engenheiros e operarios da estrada de ferro de Smyrna a Kassaba.

Centenares de familias acham-se refugiadas em um convento, temendo a solda desca que commette todos os actos selvageria, dando saques, violentando familias etc.

Diz um despacho que entre os assassinados foi victima o consul da Russia.

O czar Nicolau II, fez seguir immediatamente para alli um vaso guerra que vai garantir os subditos russos e colher informações sobre a morte do consul.

Estas noticias causaram grande alarme em toda a Europa, sendo estes actos de barbarismo profligados pela imprensa.

ERNESTO ROSSI

Segundo nos annuncia o telegrapho acaba de perder o theatro dramatico italia no um dos seus maiores luzeiros, cujo ta lento por quasi todo o Universo foi admirado e applaudido.

Discipulo do grande artista Modena, Ernesto Rossi honrou sempre o nome do mestre e, entre outras creações suas, difficilmente apagar-se-hão da memoria do nosso publico as que fez no desempenho dos papeis de Nero-Kean.

Pariz, a grande julgadora, pelas pennas dos seus mais illustres criticos, desde 1855 sempre teceu-lhe os maiores elogios.

A morte acaba de arrebatá-lo com 67 annos de idade, velho mas ainda em pleo vigor do seu talento artistico.

Era filho de Livorno o grande tragico.

A princeza Luciana Bonaparte acaba de ceder a celebre bibliotheca de philologia e linguistica, que pertencera ao marido, á bibliotheca das corporações da city de Londres. Receberá pela bibliotheca vinte e sete contos, quantia que os peritos consideram muito inferior ao seu valor.

Encerra a bibliotheca mais de 25.000 volumes impressos e grande numero de manuscritos preciosos.

A creança, o anjo e a flôr

Quando morre uma creança, desce um anjo do céu, toma-a nos braços e desdobrando as azas immaculadas, vóa por cima de todos os sitios que ella amára durante a sua pequena existencia; o anjo abaixa-se de quando em quando para colher flores, que leva a Deus, para que floresçam no paraizo ainda mais bellas do que tinham sido na terra.

Deus recebe as flôres, escolhe uma dellas, toca-a com os labios, e a flôr escolhida, adquirindo voz immediatamente, começa a cantar os coros maviosos dos bemaventurados.

Ora, escutai o que disse o anjo a uma creança morta, que o estava ouvindo como em sonho.

Pairaram primeiro sobre a casa em que a creança brincára e depois sobre jardins deliciosos, cobertos de flôres.

—Qual é a flôr que desejas para plantar no paraizo? perguntou o anjo.

Havia nesse jardim uma roseira que tinha sido direita, vigorosa, magnifica, mas quebraram-lhe o pé o todos os seus ramos cheios de hotõesinhos lindissimos pendiam estiolados para o chão.

—Pobre roseira! disse a creança ao anjo; vamos busca-la para que possa re-florir no paraizo.

O anjo foi busca-la e abraçou a creança. Colheram muitas flôres brilhantes, boninas-humildes e violetas silvestres.

A colheita estava terminada e, comtudo, não voavam ainda para Deus. Cabiu a noite silenciosa e a creança e o seu guia divino ainda voam por cima da grande cidade. Atravessaram uma das ruas mais estreitas cheias de cacos de louça, de vidros partidos, de farrapos, de toda a casta de immundicie. Entre estes destroços distinguui o anjo um vaso de flôres com terra pelo chão, onde pendiam as longas raizes de uma flor dos campos, já murcha e que parecia não poder reverdecer; tinham n'a atirado para a rua como inutil e morta.

—Vale a pena leva-la, disse o anjo; levemol-a, e, pelo caminho voando, te contarei a historia da florinha.

«Lá ao fundo, naquella rua escura e tortuosa, morava um pequerrucho, uma creança miseravel e doente. Quando se sentia melhor, o mais que podia conseguir era passeiar com a ajuda das muletas ao longo de seu pequenino quarto.

Em certos dias de verão os raios do sol visitavam-lhe a alcova, durante meia hora. Então a creança, assentada á janella do andar, imaginava-se passeiando; não conhecia da floresta, da fresca verdura da primavera, sinão o ramo da faia, que o filho do visinho tinha colhido para ella. Suspendia por cima da cabeça o ramo verdejante, e suppondo-se debaixo das arvores abrigadas do sol, sonhava com o doce canto dos passarinhos.

Um dia o filho do visinho trouxe lhe flôres do campo, e por acaso entre ellas appareceu uma que tinha ainda raizes; o pequerrucho plantou a em um vaso, e pôl-o á janella, junto da cama.

A flôr, plantada por mão abençoada, cresceu, tornou-se grande, e todos os annos dava novas flôres. Era o seu jardimzinho, o seu unico thesouro neste mundo; regava-a, tratava-a, adorava-a; fazia-lhe aproveitar os raios do sol até o ultimo.

A flôr apparecia-lhe em sonhos, porque era para elle que floria, que espalhava o seu aroma e ostentava as suas côres; quando se sentio morrer foi para elle que se voltou.

Faz hoje um anno que esse pequerrucho habita no paraizo; a sua querida flôr, esquecida á janella desde então, murchou, esfolhou se, e atiraram-na na rua finalmente. E, comtudo, esta flôr quasi secca é o thesouro de nosso ramalhete.

Deu mais prazer e alegria do que todos os canteiros de um jardim realengo.»

—Como sabes tu isso? perguntou a creança que o anjo levava para o céu.

—Sei-o, respondeu o anjo, porque eu era o pequenino doente que andava de muletas; como não havia eu reconhecer a minha flôr bem amada!

A creança abriu os olhos e viu a radiosissima figura do anjo quando entravam no céu onde tudo era alegria e felicidade.

Deus pegou nas flôres, levou-as ao coração; mas a que elle beijou foi a florinha silvestre, despresada e murcha. A flôr adquiriu voz immediatamente, poz-se a cantar com as almas que rodeiam o Creador; mas junto della, outras ao longe, formavam circulos que vão augmentando successivamente, multiplicando-se até ao infinito, povoados de seres inteiramente felizes, cantando todos harmoniosamente—desde a creança abençoada até a humilde florinha do campo, levantada do lo-lo, dentre os tristes despojos da rua sombria e tortuosa.

GUERRA JUNQUEIRO.

Em maio de 1863 foi encontrado junto Grawly Ford, na California, um homem petrificado.

As formas do corpo estavam perfeitamente conservadas.

Estendido sobre um rochedo, na attitude de dormir, uma das pernas estava um pouco curvada, e a outra, que era de pau, adquiriu a solidez de pedra.

Quando se quiz mover essa massa inerte, conheceu se que adheria fortemente á rocha.

Uma especie de cimento, formado pela humidade e as agglomerações mineraes, tornavam o homem e o granito uma peça homogenea e inseparavel.

Esta estatua natural foi um dos mais curiosos monumentos que se poderia encontrar.

Está confirmada a noticia da nomeação de monsenhor Corrêa Nery, vigario da Conceição de Campinas, para bispo da nova diocese do Espirito Santo.

Tomou assento na camara federal o nosso patricio dr. José Luiz Flaquer, ha pouco eleito deputado pelo 1º districto.

Deu-se em Moscow, a 7, um incidente que produziu certa sensação e não pequeno escandalo.

O presidente do Circulo Allemão, recebendo no seio da associação o principe Henrique da Prussia, disse que se sentia feliz e desvanecido por cumprimentar ali o delegado do imperador Guilherme e sua comitiva.

O principe da Baviera, que se achava presente, pfoestou contra a affirmação do presidente do Circulo Allemão e declarou que o principe Henrique não pertencia a comitiva do imperador.

Este ultimo, mostrando-se offendido, retirou-se.

JULES SIMON

A França, a grande França da revolução de 1789, acaba de perder um dos seus mais illustres filhos e mais notaveis politicos — Jules Simon.

A morte do emerito cidadão francez enche de luto á todas as nações cultas, habituadas ha annos a admirar as virtudes civicas do grande homem, que, embora velho, vivia na patria como uma tradicção gloriosa dos tempos de Thiers, Edgaid Quinet e outros vultos salientes da politica franceza.

Está em viagem para o Brazil o nosso ministro plenipotenciario em Lisboa dr. Assis Brazil.

O dr. Prudente, presidente da Republica, recebeu por intermedio do ministro das relações exteriores os offerecimentos da mediação do goveno portuguez para resolver a questão da Trindade.

A 15 deste mez deve estrear no rio a grande companhia dramatica italiana Giovanni Emmanuel, ora em viagem.

11 DE JUNHO

O dia de hoje recorda o memoravel combate naval de Riachuelo, ferido ha 31 annos e por occasião da guerra com o Paraguay, que encheu de gloria a marinha nacional ao mesmo tempo que immortalizou o nome do chefe Barroso, depois denominado o Nelson brasileiro.

A esquadra paraguaya compunha-se de oito vapores de guerra, com 2.500 homens, e era commandada pelo vice-almirante Meza, immediata Cabral; nas barrancas de Riachuelo foram postadas baterias com 22 peças e 2.000 homens sob as ordens do coronel Bruguez.

A nacional contava a Amazonas, com a insignia do chefe Barroso, a Jequitinhonha, com a do chefe Gomensoro, e mais seis vasos de guerra, com 2.227 homens. Estava fundeada no Chaco.

A Belmonte (commandante Abreu) foi ao encontro do inimigo e com ella a Amazonas, cuja esteira foi seguida por outros navios. A Jequitinhonha encalhou, recebendo todo o fogo da bateria de terra, á qual respondia vigorosamente. A Parnahyba, que fazia fogo por ambos os lados, foi abordada por tres navios inimigos e já cem paraguayos, no convez, acutilavam-se com a heroica guarnição.

Então o bravo marinheiro Barroso, que com a fragata Amazonas e fazendo desta um ariete já tinha mettido a pique o Jejuj, veio soccorrer a Parnahyba, e, investindo contra o Marquez de Olinda (em poder dos paraguayos), mettu o a pique e o mesmo fez com o Salto; o Taquary, ao ver tal commettimento, fugiu apenas percebeu a Amazonas para elle se dirigir. Outros vasos inimigos o imitaram na fuga, sendo, porém, perseguidos pela Beberibe e Araguay.

O combate naval, um dos mais celebres que se têm travado em toda a America, durou até ás 3 1/2 horas da tarde, e a victoria parecia ás vezes duvidosa á nossa esquadra; mas á ousadia do intrepido chefe Barroso e á bravura dos nossos soldados, entre os quaes salientaram-se Marcilio Dias, Pedro Affonso e Greenhalg, deveu a nossa marinha contar mais esta pagina brilhante em sua historia. O governo de então creou uma medalha especial commemorativa desta batalha para os que nella tomaram parte e á Amazonas ordenou que tronxesse junto á roda do leme a insignia da ordem do Cruzeiro.

Com destino á Uberaba, onde vai fixar residencia, está em viagem monsenhor Duarte, bispo de Goyaz.

SECÇÃO LIVRE

Arenga ás turbas

Eu sou menino bonito,
Bom poeta em breve serei;
Conscio de ser mui catito,
Meu todo em versos direi.
Meu nome, um dia já celebre,
Repetido ás turbas será;
Referido até no casebre
Do pobre, que o gloriará.
Qu'importa se canto o mate
E as nymphas que m'enchem d'amor?
Não sabem que eu sou um vate
E das conquistas o tambor mór?
Meu amor, hei de o referir
Até aos povos d'além tumulo;
Pois eu, amigos, não sei mentir,
Joven, bello—sou um cumulo!
Falleme de mim o que quizerem,
Serei uma celebridade;
Versos farei, si me convierem,
P'ra ir á immortalidade.

O productor.

EDITAES

O cidadão Franklin Basilio de Vasconcellos, juiz de paz em exercicio deste districto de Ytú, etc.

Faz saber que no dia 19 de junho do corrente anno pelas 9 horas da manhã no edificio da Camara Municipal se tem de

proceder nos termos dos artigos 84 e seguintes do regulamento eleitoral a nomeação das mesas seccionaes deste districto para eleição de um senador e seis deputados que deve ter logar no dia 22 do corrente, conforme edital publicado. Convoca, portanto, todos os juizes de paz e os correspondentes immediatos bem como os cidadãos eleitores para comparecerem no referido dia, hora e logar designados afim de tratar se das ditas nomeações. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que vai assignado pelo dito juiz e subscripto por mim Braz Ortiz escrivão de paz deste districto. Ytu, 11 de junho de 1896.—Franklin Babilio de Vasconcellos. 3-4

O dr. Eugenio Fonseca, intendente da Camara Municipal de Ytu, etc.

Faço saber aos que este edital virem ou delle tiverem noticia que fica marcado o prazo de 30 dias para dentro delle os proprietarios de predios á rua de Santa Cruz, no trecho comprehendido entro a rua Municipal e o largo de Santa Rita, fazerem os passeios de conformidade com o § 2º do art. 6 do Codigo de Posturas sob pena de 40\$000 de multa, e ser o serviço feito pela camara por conta dos mesmos proprietarios. Bem assim, intimo os mesmos proprietarios para no prazo de 99 dias fazerem o feixo de seus terrenos de muros de taipa ou de tijolos, com 2 metros e 20 centms. de altura além da coberta, sob pena de 30\$000 de multa e do dobro na reincidencia. E para que ninguem possa alegar ignorancia lavrou-se o presente edital que se publico pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytu, aos 3 de junho de 1896.—Eu João Flaquer Junior, secretario, o escrevi.—Eugenio Fonseca. 5-2

Imposto do consumo de bebidas alcoolicas fabricadas no Brazil

DECRETO N. 2253 DE 6 DE ABRIL DE 1896

De ordem do sr. major delegado fiscal, do Thesouro Federal neste Estado e para conhecimento de todos os srs. interessados, se faz publico, que, tendo sido publicado neste Estado no respectivo *Diario Official* o regulamento anexo ao decreto n. 2253 de 6 de abril proximo passado, sobre a cobrança do imposto de consumo de bebidas alcoolicas fabricadas no paiz, creado pelo artigo 1º n. 42 da lei n. 359 de 30 de dezembro do anno passado terá o mesmo regulamento, na forma de seu artigo 28, plena execução neste Estado á datar de 11 de maio proximo passado em diante; esse imposto cobrado sobre a produção das fabricas estabelecidas no Brazil e pelas taxas estabelecidas no art. 2 do dito regulamento, abaixo transcritas e consideradas fabricas os estabelecimentos em que taes bebidas forem preparadas por meio de machinismos e aparelhos de qualquer especie (artigo 4º § unico.)

As taxas do imposto, segundo o artigo citado, são:

—60 réis por litro ou 40 réis por garrafa de cerveja nacional;

300 réis por litro de licores communs ou doces de quaesquer qualidades (classe 9ª n. 126 da tarifa);

50 réis por kilo de absyntho, eucalypsyntis, kairsch, alcool, brandy, cognac, rhum, whisky, aguardente, excepto o alcool e aguardente fabricados nos engenhos centraes e outros estabelecimentos agricolas e de genebra (classe 9ª n. 127 da tarifa).

1\$000 por garrafa das demais bebidas fermentadas, que possam ser assimiladas ao vinho de uva espumosos e champagne, cujo fabrico seja auctorizado pelo governo;

50 réis por kilo de aguas mineraes artificiaes gazosas ou não.

Outro sim se faz publico, que até o dito dia 1 de julho futuro, todos os srs. donos ou administradores das fabricas de bebidas, estabelecidas nesta cidade e seus districtos fiscaes, deverão tirar a necessaria licença para cada casa que tiverem empregado nesse trafego, e só a patente da licença lhes dará direito a negociar sob pena de multa estipulada no artigo 2º da 5ª parte 1:000\$000 a 3:000\$000, exceptuados destas disposições, os engenhos centraes e estabelecimentos agricolas que fabricam sómente alcool ou aguardente.

Tambem deverão os mesmos srs. fabricantes, dentro ainda do prazo supra marcado,— não só manifestar a esta Collectoria a produção de suas fabricas no anno de 1895, por taxas, de accordo com o artigo referido, 2, declarando mais o numero e a capacidade das caldeiras, machinas, toneis e outros aparelhos ou instru-

mentos que empregarem no fabrico; incorrendo os infractores na multa de... 1:000\$000 a 3:000\$000 e outras previstas no regulamento. Mas tambem apresentar nesta repartição para serem sellados, rubricados ou autenticados os livros especificaes que são obrigados a ter e nelles serem escripturadas diariamente de accordo com as diversas taxas do citado art. 2º as bebidas fabricadas, as sahidas para o consumo e as consumidas nas mesmas fabricas, sob pena de multa de 2:000\$000 a 5:000\$000.

Os srs. fabricantes, donos ou administradores das fabricas ficam obrigados a remetter, mensalmente, a esta Collectoria um boletim contendo todas essas especificações acerca da escripta (art. 4º § 2º).

As fabricas não deixarão sahir os productos da sua manufactura sem levarem, em tinta indelevel, a marca e o nome da fabrica ou da localidade e do Estado em que funcionarem (art. 6º) sob pena de serem os artigos incursos em contrafacção e sujeitos os productos ás penas dos arts. 353 e 354 do codigo penal, accrescidos da apprehensão dos productos (art. 30 da lei n. 359 de 30 de dezembro de 1895) e multados os infractores em 4:000\$000 a 5:000\$000.

Será tambem considerada contrafacção sujeita ás penas do mesmo codigo e a apprehensão, a fabricação e importação de rotulos e mareas de productos estrangeiros que se prestem a falsificação de bebidas ou productos nacionaes para serem vendidos como estrangeiros, com a marca ou com o rotulo fabricado no paiz (art. 31 da lei n. 359, de 30 de dezembro de 1895). Multa, neste caso, de 4:000\$000 a 5:000\$000.

A cessação do negocio deverá ser comunicada a esta Collectoria dentro do prazo de 30 dias e ninguem poderá começar o sem que tenha obtido licença e arbitramento (arts. 14 e 15; sujeitando-se os infractores, no primeiro caso á multa de 200\$ a 500\$000, e no segundo a de 1:000\$000 a 3:000\$000.

O imposto taxado no artigo 2º será cobrado por esta repartição em maio e outubro de cada anno (art. 16) e os que não paguem nessas epochas incorrerão na multa de 10 % e 15 %.

Nesta repartição se fornecerá todo e qualquer esclarecimento a respeito para boa e fiel execução do regulamento citado.

Collectoria de Ytu, 4 de junho de 1896.—O collector, Olegario Ortiz. 4-2

O cidadão Franklin Babilio de Vasconcellos, juiz de paz deste districto de Ytu, etc.

Faz saber que no dia 22 de junho do corrente anno, pelas 9 horas da manhã, se tem de proceder á eleição de um senador e seis deputados ao congresso estadual, devendo a respectiva mesa organizar-se na vespera á mesma hora. Convoca, portanto, não só aos juizes de paz e seus immediatos, aos quaes compete formar a dita mesa, como a todos os cidadãos eleitores para comparecerem no dia e hora designados em o edificio da camara municipal afim de proceder se á installação da dita mesa e aos subsequentes da eleição a que a mesma tem de presidir, ficando bem assim convidados de se já todos os cidadãos eleitores a virem dar seu voto nos termos da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente, que vai assignado pelo dito juiz e subscripto por mim, Braz Ortiz, escrivão de paz deste districto. Ytu, 4 de junho de 1896.—Franklin Babilio de Vasconcellos. 5-3

O doutor Antonio Alvares Velloso de Castro, juiz de direito e de orphans nesta comarca de Ytu, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que o porteiro dos auditorios Augusto Rodrigues da Silva, ou quem suas vezes vier, ha de trazer á publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e melhor lance offerecer, no dia dezoove de junho proximo futuro na porta da casa das audiencias um terreno com uma casa de morada e um rancho coberto de telhas, situados á rua do Commercio desta cidade, confrontando com terreno de Manoel Joaquim da Silva e com o quintal da casa de Joaquim Leitão, avaliados por seis contos de réis (6:000\$000). Este immovel pertence ao expolio do finado Leopoldo Saturnino, e vai á praça a requerimento dos interessados para solução do passivo. E para que chegue ao conhecimento de todos, lavrou se o presente edital e outros de igual theiro que serão affixados nos logares publicos e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytu, aos

vinte e seis de maio de mil oitocentos e noventa e seis. Eu Joaquim Vaz Guimarães, escrivão o escrevi.—Antonio Alvares Velloso de Castro. 4-4

ANNUNCIOS

Marmoraria Ytuana

DE LUIZ MUTTI & PILADE BONETTI
6 - RUA DO COMMERCIO - 6
YTU

Nesta casa encontra-se tumulos, pedras promptas para sepulturas, e mais uma porção de desenhos para escolher; encarrega-se tambem da mudança de ossos de um cemiterio para outro, tudo a preços com abatimento de 20 % mais que em S. Paulo 4-2

Ao commercio

Os fabricantes de bebidas nacionaes, abaixo assignados, em vista do novo imposto federal, vêm declarar aos srs. commerciantes e freguezes que, de mutuo accordo, resolveram de hoje em diante elevar os preços dos artigos de suas fabricas, sendo o da cerveja elevado a 4\$000 a duzia e outras proporcionalmente.

Ytu, 1 de junho de 1896.—Adolpho Ravache.—Roberto Seiffert.—Antonio Angeli.—Por Bernardino José Leite & Comp., o fabricante José Joaquim de Almeida e Silva. 4-3

VENDE-SE

uma excellente turbina com os seus pertences, um alambique de systema aperfeiçoado com duas caldeiras e tres cochos novos. Trata se na fazenda que pertenceu ao barão de Itahym, por preço modico. 10-7

Vende-se um piano em bom estado, proprio para aprendiz. Quem pretender dirija-se á rua da Quitanda n. 29. 3-3

Aviso ao publico

Chegou nesta cidade a parteira italiana, abaixo assignada, que tem trinta annos de pratica e experiencias comprovadas na sua profissão. Faz appello a todos que della tiverem precisão que se acha sempre prompta a qualquer hora. 6-4

187—RUA DO COMMERCIO—187

Margherita Piva

Vende-se a pedreira que foi de Juvenal do Amaral Souza, com 40 a 42 alqueires de terra, por 15:000\$000. Quem pretender dirija-se á rua do Commercio n. 51 (grade de ferro), ou em São Paulo á rua do Conselheiro Ranzinho n. 58 com a proprietaria Pureza de Campos Mello. 8-3

NOTAS

de consignação
vende-se nesta
typographia

ADVOCADO

DR. EUGENIO FONSECA

incumbe-se, com preferencia, de medições e demarcações de terras. Encarrega-se de defezas no jury em qualquer ponto do Estado.

Escritorio e residencia

27—RUA DA PALMA—27

GRANDE

Loteria de S. Paulo

HOJE **EXTRACÇÃO** HOJE

40:000\$000

Integraes **6.º DO PLANO 3** integraes

Dia 15 será extrahida a 16ª loteria: premio maior 10:000\$000
» 18 » » » 17ª » » » 10:000\$000
» 25 » » » 18ª » » » 10:000\$000

Esta loteria é de muita vantagem por ser intransferivel

PLANO

1 premio de	40:000\$	99 cent. para o 1º prem. a 12\$	1:188\$
4 » »	6:000\$	99 » » » 2º » » 12\$	4:188\$
4 » »	4:000\$	99 » » » 3º » » 10\$	990\$
4 » »	3:000\$	99 » » » 4º » » 8\$	792\$
4 » »	2:000\$	2 app. para o 1º prem. a 500\$	4:000\$
4 » »	1:000\$	2 » » » 2º » » 300\$	600\$
4 premios a 500\$000	2:000\$	2 » » » 3º » » 200\$	400\$
10 » » 200\$000	2:000\$	2 » » » 4º » » 171\$	342\$
20 » » 100\$000	2:000\$	5000 term. do 1º premio a 5\$000	25:000\$
30 » » 50\$000	1:000\$	5000 term. » 2º » » 5\$000	25:000\$

Esta loteria compõe-se de 50.000 bilhetes ao preço de 4\$000 cada bilhete, divididos em quintos de 800 rs.

O abaixo assignado tem sempre bilhetes desta acreditada e vantajosa loteria e que vende com modica percentagem. O publico deve preferir esta loteria a outras que distribuindo maiores premios jogam com quantidade fabulosa de bilhetes. Os premios desta loteria são garantidos pelo Thesouro do Estado e pagos pontualmente pela Thesouraria.

O abaixo assignado receberá sempre telegramma no dia da extracção da loteria e chama, pois, a attenção do publico para a Grande Loteria de S. Paulo.

Ytu--Rua do Commercio n. 11

4-1

João Francelino Alves.

PHARMACIA S. SEBASTIAO

Francisco de Almeida Ferraz e Irineu de Souza

participam ao povo desta cidade e localidades circumvisi-
nhas que abriram á RUA DO COMMERCIO n. 94, (nesta ci-
dade), uma pharmacia com a denominação ácima, girando sob
a firma de FERRAZ & SOUZA, e sob a gerencia do socio pra-
tico Irineu de Souza.

Pharmacia completamente montada, tem todas as drogas
da antiga e moderna therapeut'ca.

PREPARADOS EXTRANGEIROS E NACIONAES

com um laboratorio chimico e pharmaceutico perfeitamente montado

AVIA RECEITAS A QUALQUER HORA DO DIA E DA NOITE

HAVENDO MODICIDADE EM PREÇOS

N. 94 -- Rua do Commercio -- N. 94

FERRAZ & SOUZA

TYPOGRAPHIA

— DA —

"CIDADE DE YTU"

56 --- Rua da Palma --- 56

NESTA TYPOGRAPHIA FAZ-SE COM A MAXIMA BREVIDADE

toda e qualquer encommenda concernente a este
ramo de trabalho

MODICIDADE NOS PREÇOS

AO TORRADOR

O proprietario desta já bem conhecida casa participa aos seus freguezes e amigos que annexou á sua loja de
fazendas uma alfaiataria, com um bom e variado sortimento de
CACHEMIRE, DIAGONAES, SARJS e outras fazendas deste ramo de negocio, que
fica sob a direcção de um habil e conhecido contra-mestre.

98, Rua do Commercio, 98